

**Conheça as vacinas que
o atendimento domiciliar
Clínica Felipe Mattoso
oferece para você
e sua família.**



Para agendar **(21) 2266-8989**



Confira a disponibilidade de estoque.

VACINA CONTRA O VÍRUS INFLUENZA, ADULTO E INFANTIL	6
O que é	6
Quais doenças previne	6
Como é aplicada	6
Principais indicações	6
Contraindicações	6
Reações adversas mais comuns	6
Doses e intervalos	6
VACINA RECOMBINANTE CONTRA MENINGOCOCO B	7
O que é	7
Quais doenças ela previne	7
Como é aplicada	7
Principais indicações	7
Contraindicações	7
Reações adversas mais comuns	7
Doses e intervalos	8
VACINA MENINGOCÓCICA CONJUGADA QUADRIVALENTE ACWY	9
O que é	9
Quais doenças ela previne	9
Como é aplicada	9
Principais indicações	9
Contraindicações	9
Reações adversas mais comuns	9
Doses e intervalos	10
VACINA PNEUMOCÓCICA CONJUGADA 13-VALENTE	11
O que é	11
Quais doenças ela previne	11
Como é aplicada	11
Principais indicações	11
Contraindicações	11
Reações adversas mais comuns	11
Doses e intervalos	12
VACINA PNEUMOCÓCICA POLISSACARÍDICA 23-VALENTE	13
O que é	13
Quais doenças ela previne	13
Como é aplicada	13

Principais indicações	13
Contraindicações	13
Reações adversas mais comuns	13
Doses e intervalos	14
VACINA COMBINADA HEXAVALENTE	15
O que é	15
Quais doenças ela previne	15
Como é aplicada	15
Principais indicações	15
Contraindicações	15
Reações adversas mais comuns	15
Doses e intervalos	16
VACINA COMBINADA PENTAVALENTE	17
O que é	17
Quais doenças ela previne	17
Como é aplicada	17
Principais indicações	17
Contraindicações	17
Reações adversas mais comuns	17
Doses e intervalos	18
VACINA CONTRA ROTAVÍRUS PENTAVALENTE	19
O que é	19
Quais doenças ela previne	19
Como é aplicada	19
Principais indicações	19
Contraindicações	19
Reações adversas mais comuns	19
Doses e intervalos	19
VACINA TETRA VIRAL	20
O que é	20
Quais doenças ela previne	20
Como é aplicada	20
Principais indicações	20
Contraindicações	20
Reações adversas mais comuns	20
Doses e intervalos	21

VACINA CONTRA VARICELA	22
O que é	22
Quais doenças ela previne	22
Como é aplicada	22
Principais indicações	22
Contraindicações	22
Reações adversas mais comuns	22
Doses e intervalos	22
VACINA TRÍPLICE BACTERIANA ACELULAR DO ADULTO (DTPA)	24
O que é	24
Quais doenças ela previne	24
Como é aplicada	24
Principais indicações	24
Contraindicações	24
Reações adversas mais comuns	24
Doses e intervalos	24
VACINA CONTRA PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV)	26
O que é	26
Quais doenças ela previne	26
Como é aplicada	26
Principais indicações	26
Contraindicações	26
Reações adversas mais comuns	26
Doses e intervalos	26
VACINA CONTRA HERPES ZÓSTER	27
O que é	27
Quais doenças ela previne	27
Como é aplicada	27
Principais indicações	27
Contraindicações	27
Reações adversas mais comuns	27
Doses e intervalos	27
VACINA CONTRA HEPATITE B, ADULTO E INFANTIL	28
O que é	28
Quais doenças ela previne	28

Como é aplicada	28
Principais indicações	28
Contraindicações	28
Reações adversas mais comuns	28
Doses e intervalos	28

VACINA CONTRA HEPATITE A **30**

O que é	30
Quais doenças previne	30
Como é aplicada	30
Principais indicações	30
Contraindicações	30
Reações adversas mais comuns	30
Doses e intervalos	30

VACINA COMBINADA QUADRIVALENTE **31**

O que é	31
Quais doenças previne	31
Como é aplicada	31
Principais indicações	31
Contraindicações	31
Reações adversas mais comuns	31
Doses e intervalos	31

VACINA CONTRA O VÍRUS INFLUENZA, ADULTO E INFANTIL

O que é

Vacina inativada que contém proteínas de diferentes cepas do vírus Influenza definidas ano a ano conforme orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Quais doenças previne

Previne a gripe, infecção viral provocada pelos vírus influenza (cepas contidas na vacina).

Como é aplicada

Via intramuscular.

Principais indicações

Todas as pessoas a partir dos 6 meses de vida, especialmente aquelas de maior risco para infecções respiratórias, complicações e formas graves da doença.

Contraindicações

História de alergia grave (anafilaxia) a algum componente da vacina ou à dose anterior.

Reações adversas mais comuns

- **Reações locais:** dor, vermelhidão e enduração local
- **Reações sistêmicas:** febre, mal-estar e dor muscular

Doses e intervalos

Crianças menores de 9 anos vacinadas pela primeira vez devem receber 2 doses com intervalo mínimo de 4 semanas entre elas. Apenas 1 dose é necessária nas demais situações.

VACINA RECOMBINANTE CONTRA MENINGOCOCO B

O que é

Vacina inativada, composta por três proteínas subcapsulares e vesículas da membrana externa do meningococo B.

Quais doenças ela previne

Meningite e infecções generalizadas causadas pela bactéria meningococo tipo B.

Como é aplicada

Via intramuscular.

Principais indicações

- Crianças a partir dos 2 meses e adolescentes não previamente vacinados
- Viajantes e adultos até 50 anos, dependendo do risco epidemiológico
- Pessoas de qualquer idade com condições clínicas que aumentam o risco para a doença meningocócica

Contraindicações

História de alergia grave (anafilaxia) a algum componente da vacina ou à dose anterior.

Reações adversas mais comuns

- **Reações locais:** dor, vermelhidão, inchaço e enduração local
- **Reações sistêmicas:** febre, mal-estar, irritabilidade, sonolência, perda de apetite, dor muscular ou articular, náuseas, vômitos, cefaleia, indisposição

Doses e intervalos

- Lactentes menores de 12 meses 2 doses com intervalo mínimo de 8 semanas entre elas, seguidas de uma dose de reforço no segundo ano de vida, respeitando um intervalo mínimo de 8 semanas em relação à vacinação primária
- Lactentes de 12 a 24 meses 2 doses com intervalo mínimo de 8 semanas entre elas, seguidas de uma dose de reforço de 12 a 23 meses após a vacinação primária
- Crianças acima de 2 anos e adultos 2 doses com intervalo mínimo de 4 semanas entre elas

VACINA MENINGOCÓCICA CONJUGADA QUADRIVALENTE ACWY

O que é

Vacina inativada, composta por antígenos das cápsulas dos meningococos dos sorogrupos A, C, W e Y conjugados a uma proteína que varia conforme o fabricante.

Quais doenças ela previne

Meningite e infecções generalizadas causadas pela bactéria meningococo dos tipos A, C, W e Y.

Como é aplicada

Via intramuscular.

Principais indicações

- Crianças a partir dos 2 meses e adolescentes não previamente vacinados
- Viajantes e adultos até 50 anos, dependendo do risco epidemiológico
- Pessoas de qualquer idade com condições clínicas que aumentam o risco para a doença meningocócica

Contraindicações

História de alergia grave (anafilaxia) a algum componente da vacina ou à dose anterior.

Reações adversas mais comuns

- **Reações locais:** dor, vermelhidão, inchaço e enduração local
- **Reações sistêmicas:** febre, mal-estar, irritabilidade, sonolência, perda de apetite, dor muscular ou articular, náuseas, vômitos, cefaleia, cansaço

Doses e intervalos

- Lactentes menores de 12 meses 2 doses com intervalo mínimo de 8 semanas entre elas, seguidas de uma dose de reforço após 1 ano
- Lactentes de 12 a 24 meses o número de doses (dose única ou duas doses) varia conforme o fabricante
- Crianças acima de 2 anos e adolescentes dose única
- As crianças e os adolescentes devem ainda receber uma dose de reforço 5 anos após a última dose
- Adultos dose única (para algumas condições específicas doses adicionais podem ser indicadas)

A vacina contra o meningococo B pode ser administrada junto com a vacina meningocócica ACWY.

Consulte o “Pacote Meningites”.

VACINA PNEUMOCÓCICA CONJUGADA 13-VALENTE

O que é

Vacina inativada, composta por 13 sorotipos do *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo) conjugados com uma proteína.

Quais doenças ela previne

Doenças causadas pelos 13 sorotipos da bactéria *Streptococcus pneumoniae* presentes na vacina. Tais doenças incluem pneumonias, otites e meningites, entre outras.

Como é aplicada

Via intramuscular.

Principais indicações

- Todas as crianças entre 2 meses e 6 anos de idade
- Crianças a partir de 6 anos, adolescentes e adultos portadores de certas doenças crônicas
- Todos os adultos com mais de 60 anos, embora liberada após de 50 anos

Contraindicações

História de alergia grave (anafilaxia) a algum componente da vacina ou à dose anterior.

Reações adversas mais comuns

- **Reações locais:** dor, vermelhidão, inchaço e enduração local
- **Reações sistêmicas:** febre, irritabilidade, sonolência, perda de apetite, diarreia, vômitos

Doses e intervalos

- Lactentes menores de 12 meses vacinação aos 2, 4 e 6 meses de vida e reforço entre 12 e 15 meses
- Lactentes de 12 a 23 meses duas doses, com intervalo de 8 semanas entre elas
- Crianças de 2 a 5 anos dose única
- Crianças a partir de 6 anos, adolescentes e adultos com doenças crônicas que justifiquem a vacinação e ainda não vacinados dose única (para algumas condições específicas doses adicionais podem ser indicadas)
- Indivíduos com mais de 50 anos dose única

Para pessoas com algumas doenças crônicas específicas e para os idosos, pode ser indicada a complementação da imunização com a vacina pneumocócica polissacarídica 23-valente

VACINA PNEUMOCÓCICA POLISSACARÍDICA 23-VALENTE

O que é

Vacina inativada, composta por partículas purificadas (polissacarídeos) das cápsulas de 23 tipos de *Streptococcus pneumoniae*.

Quais doenças ela previne

Doenças causadas pelos 23 sorotipos da bactéria *Streptococcus pneumoniae* presentes na vacina. Tais doenças incluem pneumonias, otites e meningites, entre outras.

Como é aplicada

Via intramuscular.

Principais indicações

- Crianças acima de 2 anos, adolescentes e adultos que tenham alguma condição clínica associada a aumento do risco de doença pneumocócica
- Todos os adultos com mais de 65 anos

Contraindicações

História de alergia grave (anafilaxia) a algum componente da vacina ou à dose anterior

Reações adversas mais comuns

- **Reações locais:** dor, vermelhidão, inchaço e enduração local
- **Reações sistêmicas:** cefaleia, cansaço, dor muscular

Doses e intervalos

Nos casos indicados para a vacinação com a vacina pneumocócica polissacarídica 23-valente (VPP23), recomenda-se a combinação da VPP23 com a vacina pneumocócica conjugada 13-valente (VPC13) da seguinte forma a VPP23 deve ser aplicada de 6 a 12 meses após a VPC13. Uma segunda dose da VPP23 deve ser considerada, em alguns casos, 5 anos após a primeira dose.

VACINA COMBINADA HEXAVALENTE

O que é

Imunizante combinado, que inclui as vacinas inativadas tríplice bacteriana acelular (DTPa), poliomielite (VIP), hepatite B e Haemophilus influenzae do tipo B (Hib).

Quais doenças ela previne

Difteria, tétano, coqueluche, poliomielite, hepatite B e doenças causadas pela bactéria Hib, como meningites e pneumonias.

Como é aplicada

Via intramuscular.

Principais indicações

Crianças a partir de 2 meses, sempre que estiverem indicadas em conjunto as diferentes vacinas contempladas pelo imunizante.

Contraindicações

- História de alergia grave (anafilaxia) a algum componente da vacina ou à dose anterior
- Crianças que apresentaram encefalopatia nos sete dias seguintes à aplicação anterior de vacina contendo componente pertussis

Reações adversas mais comuns

- **Reações locais:** dor, vermelhidão, inchaço e enduração local
- **Reações sistêmicas:** febre, perda de apetite, vômito, irritabilidade, choro persistente, sonolência

Doses e intervalos

Como rotina aos 2 meses e aos 6 meses, de acordo com as doses indicadas de cada componente da vacina. Pode substituir a vacina combinada pentavalente aos 4 meses e no reforço dos 15 aos 18 meses, na indisponibilidade deste imunizante.

VACINA COMBINADA PENTAVALENTE

O que é

Imunizante combinado, que inclui as vacinas inativadas tríplice bacteriana acelular (DTPa), poliomielite (VIP) e Haemophilus influenzae do tipo B (Hib).

Atenção! A vacina pentavalente oferecida pelo Sistema Único de Saúde nas Unidades Básicas de Saúde tem composição diferente da vacina pentavalente oferecida nas clínicas privadas de vacinação. Consulte sempre o seu pediatra.

Quais doenças ela previne

Difteria, tétano, coqueluche, poliomielite e doenças causadas pela bactéria Hib, como meningites e pneumonias.

Como é aplicada

Via intramuscular.

Principais indicações

Crianças a partir de 2 meses, sempre que estiverem indicadas em conjunto as diferentes vacinas contempladas pelo imunizante. Pode ser usada até os 7 anos de idade.

Contraindicações

- História de alergia grave (anafilaxia) a algum componente da vacina ou à dose anterior
- Crianças que apresentaram encefalopatia nos sete dias seguintes à aplicação anterior de vacina contendo componente pertussis

Reações adversas mais comuns

- **Reações locais:** dor, vermelhidão, inchaço e enduração local

- **Reações sistêmicas:** febre, perda de apetite, vômito, irritabilidade, choro persistente, sonolência

Doses e intervalos

- Como rotina aos 4 meses e no reforço dos 15 aos 18 meses, de acordo com as doses indicadas de cada componente da vacina.

VACINA CONTRA ROTAVÍRUS PENTAVALENTE

O que é

Vacina oral, composta por cinco tipos de rotavírus vivos e atenuados.

Quais doenças ela previne

Diarreia por rotavírus e suas complicações.

Como é aplicada

Via oral.

Principais indicações

Bebês de 6 semanas até 7 meses e 29 dias.

Contraindicações

- Bebês com menos de 6 semanas ou mais de 8 meses e zero dias de vida;
- Bebês com doenças ou condições que cursam com imunossupressão;
- História de alergia grave (anafilaxia) a algum componente da vacina ou à dose anterior;
- História de doença crônica ou malformação do aparelho gastrointestinal ou história prévia de invaginação intestinal.

Reações adversas mais comuns

Sintomas de gastroenterite.

Doses e intervalos

Como rotina, em crianças a partir de 6 semanas de vida três doses, com intervalo mínimo de 4 semanas entre elas. A primeira dose deve ser obrigatoriamente aplicada até 3 meses e 15 dias e a última dose até 7 meses e 29 dias.

VACINA TETRA VIRAL

O que é

Vacina combinada, composta por vírus vivos e atenuados do sarampo, caxumba, rubéola e varicela. Conhecida também como Vacina MMRV, Vacina SRCV e Vacina Quadrivalente Viral.

Quais doenças ela previne

Sarampo, caxumba, rubéola e varicela.

Como é aplicada

Via subcutânea.

Principais indicações

Crianças até 12 anos.

Contraindicações

- Pacientes com hipersensibilidade (alergia) conhecida a neomicina ou qualquer outro componente da vacina;
- Pacientes que mostraram sinais de hipersensibilidade após a administração prévia de vacinas contra sarampo, caxumba, rubéola e/ou varicela;
- Gestação a gravidez deve ser evitada por 3 meses após a vacinação;
- Pacientes com sistema imunológico debilitado, o que inclui pacientes como imunodeficiências primárias ou secundárias;
- Doença febril aguda grave deve ser adiada;
- Indivíduos com doenças ou condições que cursam com imunossupressão.

Reações adversas mais comuns

- **Reações locais:** dor, vermelhidão, inchaço e enduração local;

- **Reações sistêmicas:** febre, irritabilidade, vermelhidão nos olhos, exantema, dor articular.

Doses e intervalos

- Como rotina, em crianças a partir de 12 meses uma dose aos 12 meses e outra aos 15 meses;

- Crianças mais velhas e adolescentes não vacinados ou sem comprovação de doses aplicadas duas doses, com intervalo de 1 a 2 meses entre elas;

- Em situação de risco para o sarampo, a primeira dose pode ser aplicada a partir dos 6 meses de idade. Essa dose, porém, não conta para o esquema de rotina continuam a ser necessárias duas doses a partir dos 12 meses, com intervalo mínimo de 1 mês.

VACINA CONTRA VARICELA

O que é

Vacina composta por vírus vivos e atenuados da varicela.

Quais doenças ela previne

Varicela (catapora).

Como é aplicada

Via subcutânea.

Principais indicações

Crianças, adolescentes e adultos suscetíveis.

Contraindicações

- Indivíduos com doenças ou condições que cursam com imunossupressão
- Gestantes
- História de alergia grave (anafilaxia) a algum componente da vacina ou à dose anterior

Reações adversas mais comuns

- **Reações locais:** dor, vermelhidão e enduração local; podem aparecer vesículas próximas ao sítio de aplicação
- **Reações sistêmicas:** febre, exantema maculopapular ou variceliforme

Doses e intervalos

- Como rotina, a Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda para crianças a partir de 12 meses uma dose aos 12 meses e outra entre os 15 meses e os 24 meses

Observação! O Programa Nacional de Imunizações (PNI) disponibiliza a primeira dose da vacina contra varicela aos 15 meses, como parte da vacina tetraviral (SCR-V) e, a segunda dose, aos 4 anos de idade

- Crianças até 11 anos suscetíveis duas doses, com intervalo de 3 meses entre elas
- Adolescentes e adultos suscetíveis duas doses, com intervalo de 1 a 2 meses entre elas

Vacina tetraviral (SCR-V)

A vacina tetraviral (SCR-V) é uma vacina combinada que inclui a tríplice viral e a varicela.

Quando as segundas doses das vacinas tríplice viral e varicela coincidem, a SCR-V pode ser utilizada. A SCR-V também está recomendada para crianças e adolescentes com menos de 12 anos que precisam ser imunizados para sarampo, caxumba, rubéola e varicela.

VACINA TRÍPLICE BACTERIANA ACELULAR DO ADULTO (DTPA)

O que é

Vacina inativada composta pelos toxoides diftérico e tetânico e por componentes da cápsula da Bordetella pertussis.

Quais doenças ela previne

Difteria, tétano e coqueluche.

Como é aplicada

Via intramuscular.

Principais indicações

- Reforço em crianças acima dos 7 anos de idade, adolescentes e adultos
- Gestantes

Contraindicações

- História de alergia grave (anafilaxia) ou sintomas neurológicos associados a algum componente da vacina ou à dose anterior.

Reações adversas mais comuns

- **Reações locais:** dor, vermelhidão e enduração local; podem aparecer vesículas próximas ao sítio de aplicação
- **Reações sistêmicas:** febre, irritabilidade, sonolência, fadiga, perda de apetite, cefaleia, vômito, diarreia

Doses e intervalos

- Para crianças com mais de 7 anos, adolescentes e adultos que não tomaram ou sem registro de três doses de vacina contendo o toxoide tetânico anteriormente, recomenda-se uma dose de dTpa seguida de duas ou três doses da dupla adulto (difteria e tétano – dT)

- Reforço na adolescência, adultos e idoso
- As gestantes devem receber uma dose de dTpa, a cada gestação, a partir da 20ª semana. Se não vacinadas durante a gravidez, devem receber uma dose após o parto , o mais precocemente possível

VACINA CONTRA PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV)

O que é

Vacina inativada composta pelas proteínas L1 dos papilomavírus humano (HPV) tipos 6,11,16,18.

Quais doenças ela previne

Infecções persistentes e lesões pré-cancerosas causadas pelos tipos de HPV 6,11,16,18. Dessa forma, também previne o câncer de colo do útero, da vulva, da vagina, do ânus e verrugas genitais.

Como é aplicada

Via intramuscular.

Principais indicações

- Meninas e mulheres de 9 a 45 anos de idade
- Meninos e homens de 9 a 26 anos de idade

Contraindicações

- História de alergia grave (anafilaxia) a algum componente da vacina ou à dose anterior

- Gestação

Reações adversas mais comuns

- **Reações locais:** dor, vermelhidão e enduração local
- **Reações sistêmicas:** cefaleia, náuseas, vômitos

Doses e intervalos

- Meninas e meninos que iniciam a vacinação entre 9 anos e 14 anos, 11 meses e 29 dias 2 doses com 6 meses de intervalo entre elas

- Indivíduos com 15 anos ou mais 3 doses, com intervalo mínimo de 2 meses entre a primeira e a segunda dose e de 4 meses entre a segunda e a terceira dose

VACINA CONTRA HERPES ZÓSTER

O que é

Vacina composta por vírus vivos atenuados da varicela zoster.

Quais doenças ela previne

Herpes Zóster e suas complicações, como a neuralgia pós-herpética.

Como é aplicada

Via subcutânea.

Principais indicações

A vacina foi licenciada para uso a partir dos 50 anos e é recomendada como rotina para maiores de 60 anos.

Contraindicações

- História de alergia grave (anafilaxia) a algum componente da vacina ou à dose anterior
- Indivíduos com doenças ou condições que cursam com imunossupressão
- Gestação
- Episódio de herpes zoster nos últimos 12 meses

Reações adversas mais comuns

- **Reações locais:** dor, vermelhidão, prurido e inchaço local

Doses e intervalos

Dose única

VACINA CONTRA HEPATITE B, ADULTO E INFANTIL

O que é

Vacina inativada composta por proteína de superfície do vírus da hepatite B purificado.

Quais doenças ela previne

Hepatite B.

Como é aplicada

Via intramuscular.

Principais indicações

Indivíduos suscetíveis de todas as faixas etárias, incluindo as gestantes.

Contraindicações

História de alergia grave (anafilaxia) a algum componente da vacina ou à dose anterior

Reações adversas mais comuns

- **Reações locais:** dor, vermelhidão e enduração local
- **Reações sistêmicas:** febre, irritabilidade, cansaço, dor de cabeça e desconforto gastrointestinal são pouco frequentes

Doses e intervalos

- Na população infantil, a primeira dose deve ser realizada preferencialmente nas primeiras 12-24 horas após o nascimento, seguida de mais duas doses (aos 2 meses e aos 6 meses de idade).
- Para a população geral, a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) recomenda o esquemas de três doses, com intervalo de um mês entre a primeira e a segunda doses e de seis meses entre a primeira e a terceira doses.

- Para bebês prematuros, de acordo com a idade gestacional e o peso de nascimento, pode ser recomendada uma dose adicional.
- O número de doses também pode variar de acordo com a presença de algumas doenças crônicas ou comorbidades

VACINA CONTRA HEPATITE A

O que é?

Vacina inativada composta por antígeno do vírus da hepatite A.

Quais doenças previne?

Hepatite A.

Como é aplicada?

Via intramuscular.

Principais indicações:

Indivíduos suscetíveis a partir dos 12 meses de vida.

Contraindicações:

História de alergia grave (anafilaxia) a algum componente da vacina ou à dose anterior.

Reações adversas mais comuns:

Reações locais: dor, vermelhidão e enduração local.

Reações sistêmicas como febre e fadiga são pouco frequentes.

Doses e intervalos:

- Duas doses da vacina com seis meses de intervalo entre elas.

- Para a população infantil, a aplicação rotineira aos 12 e 18 meses - ou o quanto antes, caso a vacinação não aconteça nessas idades - é aconselhada pelas Sociedades Brasileiras de Pediatria (SBP) e de Imunizações (SBIIm).

VACINA COMBINADA QUADRIVALENTE

O que é?

Imunizante combinado, que inclui as vacinas inativadas tríplice bacteriana acelular (dTpa) e poliomielite (VIP).

Quais doenças previne?

Difteria, tétano, coqueluche e poliomielite.

Como é aplicada?

Via intramuscular.

Principais indicações:

Reforço na prevenção de tétano, difteria, coqueluche e poliomielite nas crianças acima de 4 anos de idade ou para qualquer pessoa acima desta faixa etária que necessita da imunização para os agentes contemplados na vacina.

Contraindicações:

- História de alergia grave (anafilaxia) a algum componente da vacina ou à dose anterior.
- Crianças menores de 4 anos.

Reações adversas mais comuns:

- **Reações locais:** Dor, vermelhidão, inchaço e enduração local
- **Reações sistêmicas:** febre, perda de apetite, irritabilidade, choro persistente, sonolência e vômitos.

Doses e intervalos:

- Como rotina, no calendário de imunização infantil, é indicada como segundo reforço da imunização contra tétano, difteria, coqueluche e poliomielite, a partir dos 4 anos de idade.
- Pode substituir qualquer dose da dTpa, quando necessário.

Observações

As vacinas disponíveis na rede privada e na rede pública podem ser diferentes. Em caso de dúvidas, converse com seu médico ou entre em contato com a nossa Central de Atendimento.

As indicações e contraindicações às vacinas, assim como as doses recomendadas podem variar de acordo com determinadas condições clínicas apresentadas. Por isso, antes da vacinação, converse sempre com seu médico.

Não é recomendada a vacinação na presença de febre nas últimas 48 horas

Fonte: Sociedade Brasileira de Imunizações

**clínica
felippe
mattoso**